

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: CONTRIBUIÇÕES DOS ACADÊMICOS DE DIREITO E JORNALISMO

PADILHA, Ana Luiza Gonçalves¹, DOS SANTOS, Augusto Amaral², DE LIMA, Jullyane Malheiros Sampaio³, MOLINARIO, Larissa Ferreira⁴, PEGORARO, Lucas Piccinin⁵, MEES, Maicon⁶, CANALES, Marina⁷, BECKER, Vanessa Thomas⁸; GIRARDON DOS SANTOS, Denise Tatiane⁹; LOPES, Rafael Vieira de Mello¹⁰

Resumo: O presente resumo tem, por objetivo, analisar e compreender qual a contribuição dos acadêmicos de Direito e de Jornalismo para o desenvolvimento da Educação em Direitos Humanos e Essências, dentro do Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão *Sorge Lebens*, e, também, em sociedade. A metodologia do resumo desenvolveu-se por meio da troca de opiniões entre os acadêmicos, participantes do Laboratório Filosófico, originando uma discussão construtiva, que culminou na criação do presente trabalho. As áreas do Direito e do Jornalismo contribuem para o conhecimento e divulgação dos Direitos Humanos de formas distintas, mas colaborativas entre si. O Direito tem, como princípios a dignidade da pessoa humana, a paz, a igualdade e a justiça. Assim, destacam-se as contribuições em nível jurídico, que tem, por objetivo, normatizar as demandas relacionadas aos direitos humanos em Constituições, legislações e jurisprudências, visando à garantia e proteção desses direitos na construção harmônica da vida em sociedade. Já o Jornalismo tem, por finalidade, a divulgação de informações e, conseqüentemente, a influência na formação de opiniões e no comportamento cotidiano do cidadão. Sua contribuição dá-se, então, entre tantos aspectos, por meio da cobertura de temas relacionados aos direitos humanos, com o objetivo de mostrar o porquê, para quem eles existem e onde se aplicam; não como mera exposição, mas visando conscientizar a população em âmbito mundial. Nota-se, assim, como ambas as áreas contribuem, de forma intensa e indispensável, à questão dos Direitos Humanos e Essenciais

¹Acadêmica do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta e Integrante do Laboratório Filosófico de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. Contato: anapadilha97@hotmail.com;

²Acadêmico do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta e Integrante do Laboratório Filosófico de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. Contato: augustoamaralds@outlook.com;

³Acadêmica do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta e Integrante do Laboratório Filosófico de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. Contato: jullyanemalheiros@hotmail.com;

⁴Acadêmica do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta e Integrante do Laboratório Filosófico de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. Contato: larissa_molinario@hotmail.com;

⁵Acadêmico do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta e Integrante do Laboratório Filosófico de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. Contato: lpegoraro@yahoo.com.br;

⁶Acadêmico do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta e Integrante do Laboratório Filosófico de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. Contato: maicon.mees@hotmail.com;

⁷Acadêmica do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta e Integrante do Laboratório Filosófico de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. Contato: maricanalles14@gmail.com

⁸Acadêmica do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta e Integrante do Laboratório Filosófico de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. Contato: vanessathomasb@gmail.com;

⁹Docente da Universidade de Cruz Alta, Doutoranda da Unisinos. E-mail: dtgsjno@hotmail.com

¹⁰Mestre em Educação nas Ciências em Direitopela UNIJUÍ. Docente no Curso de Direito da UNICRUZ. Contato: ralopes@unicruz.edu.br.

em sociedade. No entanto, mais do que abordar o tema, os operadores dessas áreas podem e devem, enquanto profissionais, éticos e humanos, contribuir para a construção da Educação em Direitos Humanos e Essenciais na sociedade. Educar em Direitos Humanos significa conscientizar o ser humano de que não basta ter conhecimento de que todas as pessoas nascem com direitos iguais, implícitos à condição humana. Faz-se necessário que se viva de acordo com a finalidade desses direitos, ou seja, todos os cidadãos precisam agir de forma ética, consciente e respeitosa em qualquer situação cotidiana, independente de com quem estão agindo, de onde estão agindo e do grau de importância dessa ação. O Direito, como regulamentador da sociedade, e o Jornalismo, como sinônimo de comunicação com esta, são agentes essenciais para conscientização da necessidade de que todos adotem um agir ético, compromissados com o bem-estar de cada cidadão em particular e a sociedade como um todo, construindo uma vida baseada no *ser cidadão*, neste país e em qualquer outro. Assim, os acadêmicos conectam-se com o propósito do Laboratório Filosófico *Sorge Lebens*, que visa à coletividade, a valorizar a diversidade cultural e a interdisciplinaridade das áreas de conhecimento, e preocupa-se com reconhecimento do outro como ser humano. Portanto, é dever dos acadêmicos e futuros profissionais do Direito e do Jornalismo zelar pelos direitos iguais das pessoas, e, desse modo, transmiti-los e divulgá-los aos integrantes do Laboratório e à sociedade, auxiliando na construção de uma sociedade pautada na Educação em Direitos Humanos e Essenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Contribuições. Direitos Humanos. Conscientizar. Educação.